



Leitura reflexiva - Reunião de Responsáveis

Aos profissionais da Educação Infantil,

No início de maio vamos retomar uma ação muito importante que é a **reunião de responsáveis**. Ação esta prevista em nosso calendário, mas que, às vezes, torna-se um momento burocrático de informes e/ou repasses de informações. Nosso convite é, mais uma vez, para a reflexão que esta importante ação representa no sentido de uma relação de reciprocidade com as famílias.

A necessidade de mudança nessa relação respalda-se também em leis como a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96)*, que em seu artigo 12, inciso VI, institui que os “*estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola*”. Observamos diante da LDB, que as escolas possuem o dever de proporcionar situações para que essa articulação entre escola e família ocorra.

Além da LDB, temos a *Base Nacional Comum Curricular (2018)* que descreve aprendizagens essenciais, que todas as crianças devem desenvolver, considerando, inclusive, os conhecimentos oriundos do ambiente familiar. Diante disso, a pergunta que a Gerência de Intersetorialidade (GIN) coloca é: **Como e o que fazer nas reuniões de responsáveis de modo a promover aproximação nas relações escola/família?** Nossa intenção é fomentar discussões acerca da temática através de perguntas disparadoras, a fim de que os educadores percebam as potencialidades das reuniões de responsáveis, descaracterizando esses encontros como momentos oportunos somente para repasse de informações. Além desses documentos, há o Marco Legal da Primeira Infância (2016), citado na Circular **E/SUBE/CPI/GIN nº 04**, que também ressalta a relevância da participação familiar.

Para tanto, convidamos todos os profissionais que atuam na Educação Infantil a pensar sobre os seguintes aspectos:

- Será que as famílias têm a oportunidade de se colocarem?

- 
- Será que estamos disponíveis a essa escuta?
 - Compartilho o planejamento da reunião de responsáveis com as crianças?
 - Narro e apresento o percurso de aprendizagens das crianças?
 - As famílias participam das tomadas de decisões da instituição?
 - Como acolho as famílias?
 - Utilizo outras formas de documentar e compartilhar o percurso das crianças com as famílias além dos relatórios?

Revedo o percurso formativo...

Alguns materiais/ações foram compartilhados pela Gerência de Intersetorialidade ao longo da sua caminhada e podem auxiliar nesta reflexão. São eles:

- O material reflexivo que versa sobre o protagonismo infantil através da mobilização pela participação das crianças - <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/14123860/4357303/materialreflexivodaCircularE.SUBE.CPI.GIN.02.pdf>
- A live com a Sésamo Brasil que aborda a temática do engajamento comunitário e familiar - <http://www.rio.rj.gov.br/web/epf/exibenoticias?id=13428106>
- A live com as Professoras Gabriela Scramingnon (UNIRIO) e Marina Castro (UERJ) que compartilham a intersetorialidade na primeira infância - <https://www.rio.rj.gov.br/web/epf/exibenoticias?id=13674616>

Encaminhamentos da GIN...

Para as reuniões de responsáveis, temos uma importante ação: o “**Diz aí, família!**”. Esta ação tem suas orientações na Circular **E/SUBE/CPI/GIN nº 04**. Além



disso, a cada reunião compartilharemos um material escrito pelas profissionais, que trazem suas práticas e reflexões, e dialogam com as temáticas apresentadas. Para esta primeira edição, apresentamos a gestora Paula Vianna e a professora adjunta de educação infantil Simone de Castro, ambas do EDI 08.33.809 Professora Maria Cecília Ferreira. As professoras trazem a importância da **Diagnose das Famílias** enquanto um documento vivo, que apresenta as especificidades de cada criança e que reafirma a importância da parceria entre escola e família. Diante do visionamento, propomos a seguinte reflexão:

- ✓ A Diagnose das Famílias, em nossa instituição, se apresenta como um documento vivo, que é revisitado pelos profissionais sempre que há necessidade?
- ✓ É um documento que pode ser realizado ao longo do ano letivo ou somente no início de cada ano?
- ✓ É revelador no sentido das aproximações que faz?

Convidamos os profissionais das Unidades Escolares, bem como as famílias, ao diálogo sobre o cotidiano da escola, sobre as aprendizagens constituídas na Educação Infantil e, sobretudo, sobre as singularidades de cada criança. Reafirmamos que as reflexões construídas no coletivo da reunião/encontro com as famílias não sejam ações de um único momento, mas que possam permear as práticas da escola no dia a dia com as crianças e, principalmente, suas famílias numa relação potente de parceria.

Diz aí, Escola! [...] Vamos nos inspirar?

A equipe do EDI 08.33.809 Professora Maria Cecília Ferreira traz dois relatos de experiência no qual a família atua diretamente, em parceria com as crianças, nas ações pedagógicas.

Lembrando: cada Unidade Escolar, a partir da sua realidade, cria estratégias para estabelecer relações positivas com as famílias.



MEMÓRIA DESCRITIVA – votação referente ao nome do PPA

O EDI (08.33.809) Professora Maria Cecília Ferreira, conhecido carinhosamente como EDI CECI, tem o propósito de envolver as crianças, equipe e famílias em todos os projetos desenvolvidos na Unidade Escolar, pois acreditamos, e prezamos, por uma educação democrática e dialógica, onde todos os sujeitos têm voz e possuem as suas dúvidas, questionamentos e ideias acolhidas e escutadas. Desde a inauguração, em maio de 2016, construímos o nosso Projeto Pedagógico Anual (PPA) em diálogo com a equipe pedagógica, buscando engrandecer temas que atravessaram o cotidiano e que provocaram inquietações tanto para as crianças quanto para os adultos. Inicialmente, organizávamos o nosso PPA com sugestões de subtemas divididos bimestralmente, mas essa organização começou a ficar incompatível com os projetos desenvolvidos pelas turmas, que escolhiam os seus temas a partir do interesse e escolha das crianças, e por vezes estavam pesquisando assuntos que destoavam das sugestões do PPA para aquele mesmo período. Sendo assim, começamos a organizar o nosso PPA no formato da *rede antecipatória*, construindo uma chuva de ideias e possibilidades que serão vividas no decorrer do ano de acordo com a realidade dos projetos de cada turma.

Este ano, o nosso projeto terá como tema *memórias*. Compreendemos que a memória constitui um campo transdisciplinar de saberes estabelecidos a partir das dinâmicas tecidas na vida social. Genericamente, pontuamos a memória como a capacidade humana de reter fatos e experiências do passado e retransmiti-los às novas gerações através de diferentes suportes empíricos (voz, música, imagem, textos, etc.). Memória não necessariamente é a mesma coisa que lembrança, a memória é uma construção que pode ser transmitida para gerações seguintes.

Nesse sentido, a memória é um campo de interfaces com diferentes áreas do conhecimento, produzindo, articulando, fortalecendo e agregando saberes com /para diferentes áreas, estabelecendo-se como campo do saber dialógico e complementar a outros eixos temáticos como o patrimônio, as linguagens, o território, as subjetividades, as ciências, as áreas exatas, entre outros. (Agenda GERER, 2021, p.6)



A ideia em trabalhar a temática memória remete à valorização das experiências de diversas culturas que formaram e ainda formam a identidade da sociedade. Pensando na construção de uma experiência coletiva e democrática, optamos por realizar uma votação do nome do nosso PPA, contando com a participação de toda a comunidade escolar nessa proposta. Inicialmente construímos um formulário para a equipe pedagógica indicar os possíveis nomes para o nosso projeto, e tivemos mais de vinte sugestões de nome, sendo que ao refletir na votação das famílias e das crianças, fizemos uma seleção dessas sugestões com a equipe, a fim de escolher cinco nomes. Ainda envolvidos pelas eleições do CEC e, inspirados pelo movimento #participacriancacarioca, organizado pela Gerência de Intersectorialidade, realizamos a votação do nome do PPA com as famílias e educadores. Mas, e as crianças? Buscando legitimar a participação e protagonismo das nossas crianças, chamamos as Professoras das turmas da Pré-escola para pensar na organização da votação para elas, e, ficou combinado que os dois nomes mais votados pelos responsáveis e educadores seriam levados para a votação, que foi organizada com imagens a fim de ampliar a compreensão para os nossos pequenos. Nossa votação foi um sucesso, e o nome mais votado foi **“Um baú de memórias para fazer história”**, ratificando a participação ativa das nossas crianças e da nossa comunidade escolar.

MEMÓRIA DESCRITIVA: “Responsáveis e formação: essa experiência dá certo?”

O EDI Ceci, ainda implicado com seu PPA sobre memória, convida dois responsáveis da Instituição. Desta vez, os responsáveis – que são de origem Nigeriana - conversam com a equipe de profissionais no sentido de compartilhar seus saberes a respeito do conceito de memória. O movimento de diálogo foi muito rico, conforme os registros abaixo:



Para saber mais...

<https://www.instagram.com/p/Cbx-W4EugCU/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

Memória Descritiva: Texto(s) escrito(s) por - Equipe do EDI 08.33.809 Professora Maria Cecília Ferreira.

Sejam todos(as) muito bem-vindos(as)!

Gerência de Intersectorialidade

Abril/2022



Referências bibliográficas:

STACCIOLI, Gianfranco. *Diário do acolhimento na escola da infância*. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

ZOADELLI, Cristiane; THOMAZETTI, Katia; VARCELLI, Lígia. A reunião de pais como elemento de integração entre as famílias e a escola. P. 107-128 In: VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões; ALCÂNTARA, Cristiano Rogério (Orgs.). *Fazeres de professores e de gestores da escola da infância: reflexões sobre cenas do cotidiano*. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2019.